ESTUDO DE PÚBLICO EM MUSEUS: UMA ANÁLISE SOCIOESPACIAL DAS VISITAÇÕES ESPONTÂNEAS NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG

Matheus de Morais (PIBIC/CNPq), Ana Paula Gonçalves Meira, Antonio Liccardo (Orientador), e-mail: aliccardo@uepg.br .

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Geociências.

Ciências Humanas, Geografia, Geografia Regional.

Palavras-Chave: *museu, estudo de público, visitante espontâneo, impacto social.*

Resumo

O Museu de Ciências Naturais (MCN) da UEPG recebe um volume contínuo de visitantes, por isso se faz necessária a compreensão de seu perfil de maneira a melhorar os serviços oferecidos. Foram quantificados, a partir do livro de visitas do museu, os registros entre 20 de setembro de 2022 e 20 de setembro de 2023, quando 478 visitantes espontâneos preencheram o livro com idade, grau de escolaridade e outros dados. Uma análise das estatísticas gerais desses visitantes espontâneos indica uma forte tendência de concentração em um único perfil de classe sociocultural, privilegiada para os padrões do município. O escopo deste trabalho foi compreender o perfil do atual visitante espontâneo do MCN.

Introdução

O MCN foi inaugurado em 2022 e, desde então fizeram parte de seu cotidiano grupos formais escolares ou acadêmicos e visitantes que vieram, não por obrigação acadêmica ou profissional, mas por razões puramente pessoais, por vezes acompanhados de amigos e/ou familiares – esses são os visitantes espontâneos de museus. Já que nesse museu é um ato facultativo, parte desses visitantes preencheu o livro de visitas disponibilizado, o que permitiu um levantamento a partir dos dados fornecidos.

Materiais e Métodos

A coleta de dados se deu a partir de 33 pares de páginas do livro de visitas do MCN, compreendendo o período de 20 de setembro de 2022 a 20 de setembro de 2023. Dados como data, nome, idade, gênero, cidade, instituição e grau de instrução dos visitantes foram filtrados, extraindo-se aqueles que mais provavelmente fossem visitantes espontâneos, a diferenciação se deu por homogeneidades observáveis nos dados e, por consulta a outros registros do museu quando necessário e, em caso de duplicidade, apenas uma ocorrência foi considerada para a contagem final; linhas com apenas dois campos de dados, rasuras e inconsistências foram desconsideradas. Com os dados planilhados, foram gerados gráficos para melhor visualização das tendências.

Resultados e Discussão

Registraram presença, pelo menos uma vez, 478 visitantes espontâneos no período apontado. Um fator comprometedor é que boa parte desses não preencheu todos os campos indicados (apenas 248 visitantes declararam “Grau de instrução”, por exemplo). Assim, a maioria é de adultos, representando 44% ou 209 dos 472 declarantes de “idade”; feminina, representando 54% ou 254 dos 469 declarantes de “gênero” e; proveniente de Ponta Grossa – PR, representando 69% ou 255 dos 368 declarantes de “cidade”. Os dados sobre “grau de instrução” e de “instituição” corroboram tendências observadas em plano global, que relacionam a posse de capital cultural e social com maior procura por museus (MANO et. al., 2022): a maior parte (71% ou 176 daqueles 248 declarantes) afirmou estar cursando ou ter ensino superior completo; em paralelo, a maior parte (77% ou 157 dos 203 declarantes) preencheu o campo de “Instituição” com “UEPG”. O mês com maior número de visitantes espontâneos foi o de julho de 2023, com 102 visitantes, fato que pode estar relacionado com o período de férias escolares e acadêmicas, e é um ponto que releva o papel dos museus como um potencial destino para lazer e turismo.

Conclusão ou Conclusões

O MCN é ainda recente, de construção coletiva e contínua e se propõe a disponibilizar conhecimentos de maneira acessível e democrática para a comunidade. Os dados desta análise apontaram que ainda há uma endogenia na visitação espontânea, caracterizada por alto nível de instrução. É preciso compreender melhor as causas e a partir daí, sugerir ações que possam diluir essa concentração constatada.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro do CNPq.

MANO, S.; CAZELLI, S.; DAHMOUCHE, M. S.; COSTA, A. F.; DAMICO, J. S. **Museus de ciência e seus visitantes no início do século XXI: estudo longitudinal da visitação espontânea de cinco instituições da cidade do Rio de Janeiro**. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, vol. 30, e3, 2022.